



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



E0528

ESTUDOS VISANDO A SÍNTESE DO (+/-)-MEDUSASÍDEO A

Mariana Canale Manzini (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho (Orientador), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

As lignanas tem sido muito citadas na literatura devido as suas diversidades terapêuticas. Essas moléculas extraídas de plantas também podem ser sintetizadas e recentemente no nosso laboratório descrevemos a utilização de adutos de Morita-Baylis-Hillman como material de partida para a preparação de lactonas, as quais constituem potenciais intermediários-chave para a síntese de lignanas. O projeto estudado objetivou a síntese do Medusasídeo A, uma lignana derivada da planta *Saussura medus maxim* que é utilizada para tratamento e cura de artrite reumatóide, dismenorréia e ginopatias. A síntese foi baseada na preparação de um aduto de Morita-Baylis Hillman utilizando a vanilina protegida na hidroxila com um grupo pivaloila reagindo com acrilato de metila. A partir desse intermediário o aduto deve ser protegido com cloreto de TBS e posteriormente adicionar o cianeto à dupla ligação carbônica para depois fechar o anel lactônico no grupo éster do aduto. Com uma alquilação diastereosseletiva na lactona e reduções seguidas de proteções formando um cetol obteremos a lignana desejada em uma nova rota sintética. Os resultados obtidos até o momento foram de bons rendimentos até a cianetação do aduto de Morita-Baylis-Hillman.

Medusasídeo A - Morita-Baylis-Hillman - Lignana